

2014

# PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO

## FESTAS POPULARES DE CORROIOS



Município do Seixal

Câmara Municipal

Serviço Municipal de Protecção Civil



Município do Seixal  
Câmara Municipal  
**Serviço Municipal de Protecção Civil**

**(página em branco)**

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	2
		2.4	2014	



Município do Seixal  
Câmara Municipal  
Serviço Municipal de Protecção Civil

## PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL

### FESTAS POPULARES DE CORROIOS



**Versão 2.4/2014**



Município do Seixal  
Câmara Municipal  
Serviço Municipal de Protecção Civil

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	3
		2.4	2014	



Município do Seixal  
Câmara Municipal  
**Serviço Municipal de Protecção Civil**

(página em branco)

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	4
		2.4	2014	



### **Parecer da Comissão Municipal de Protecção Civil**

Para complementar o Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Seixal, a Comissão Municipal de Protecção Civil do Seixal em reunião de 04/08/2014 deliberou dar parecer favorável ao Plano Prévio de Intervenção para as Festas Populares de Corroios elaborado em conformidade com o Caderno Técnico PROCIV n.º 11 – “Guia para a Elaboração de Planos Prévios de Intervenção – Conceito e Organização”, da Autoridade Nacional de Protecção Civil (Setembro de 2009).

Seixal, 04 de agosto de 2014

Os membros da Comissão Municipal de Protecção Civil,

<b>Presidente da Câmara Municipal</b>	<b>Autoridade Marítima</b>
<b>Comandante Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal</b>	<b>Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal</b>
<b>Comandante Bombeiros Mistos de Amora</b>	<b>Autoridade de Saúde Concelhia</b>
<b>Polícia de Segurança Pública</b>	<b>Hospital Garcia de Orta</b>
<b>Guarda Nacional Republicana</b>	<b>Instituto da Segurança Social</b>
<b>Cruz Vermelha Portuguesa</b>	

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	5
		2.4	2014	



Município do Seixal  
Câmara Municipal  
**Serviço Municipal de Protecção Civil**

O organismo responsável pela Organização do evento,

<b>Junta de Freguesia de Corroios</b>

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	6
		2.4	2014	



Município do Seixal  
Câmara Municipal  
**Serviço Municipal de Protecção Civil**

*(folha em branco)*

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	7
		2.4	2014	

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. OBJETO .....	10
2.1. Finalidade .....	10
2.2. Objetivos.....	10
2.3. Enquadramento .....	11
3. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA .....	13
3.1. Caracterização das situações de emergência .....	13
4. CONCEITO DE EXECUÇÃO .....	15
4.1. Antes da emergência.....	15
4.2. Fase da Emergência.....	15
4.3. Fase da Reabilitação .....	18
4.4. Classificação da Emergência .....	18
5. MATRIZ DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL INTEGRADA (MIOPI).....	22
5.1. Grelha MIOPI.....	22
5.2. Grelha de Alarmes.....	29
6. QUADROS DE DADOS DE APOIO .....	33
7. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO .....	35
8. LISTA DE ANEXOS .....	36
ANEXO A.....	37
ANEXO B.....	38
ANEXO C.....	41
ANEXO D.....	41
ANEXO E.....	42

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	8
		2.4	2014	



## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Prévio de Intervenção (PPI) é um instrumento destinado aos Agentes de Protecção Civil (APC), possibilitando o desencadeamento sistematizado da resposta a operações de protecção e socorro, permitindo conhecer antecipadamente os cenários e os meios, garantindo-se assim uma melhor gestão integrada de recursos.

No âmbito dos objetivos, domínios de atuação e competências dos SMPC (art.º 10º da Lei n.º65/2007, de 12 de Novembro), o PPI é elaborado em conjunto com os Agentes de Protecção Civil, em conformidade com o Caderno Técnico PROCIV n.º 11 – “Guia para a Elaboração de Planos Prévios de Intervenção – Conceito e Organização”, da Autoridade Nacional de Protecção Civil (Setembro de 2009).

O presente PPI é para aplicação exclusiva nas Festas Populares de Corroios e vigora durante o período de realização das mesmas. Deve ser atualizado bianualmente, na sequência de um evento crítico, na sequência de alterações ao recinto ou alteração na gestão da segurança interna. A atualização é efetuada pelo SMPC do Seixal e tem por base o Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil (PME).

Sendo um evento que ano após ano recebe milhares de pessoas num local vedado, devem ser planeadas soluções de emergência de protecção civil, para dar resposta aos cenários mais prováveis. Deste modo pretende-se organizar a resposta a situações de emergência geradas por acidentes graves cuja dimensão ultrapasse a capacidade dos meios disponíveis internamente.

Este PPI sistematiza os procedimentos institucionais de resposta a situações de emergência que ultrapassem a capacidade dos meios vocacionados para a protecção e socorro no interior do recinto da festa ou que tenham reflexos no exterior.

Cada entidade cumpre com as missões definidas no âmbito das suas competências, designadamente:

- Desenvolvimento de procedimentos de planeamento e de coordenação em situação de emergência;
- Mobilização de meios;

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	9
		2.4	2014	

- Avaliação de riscos e evolução da situação.

O SMPC do Seixal integra-se no planeamento previsto em articulação com os APC de forma a operacionalizar as diversas ocorrências de protecção civil.

## 2. OBJECTO

### 2.1. Finalidade

Definir e operacionalizar ações de protecção civil em locais de grande concentração de pessoas.

### 2.2. Objetivos

- Identificar os riscos a que o espaço pode estar sujeito;
- Desencadear procedimentos de emergência, dirigidos e coordenados no exterior do recinto;
- Assegurar a comunicação entre a equipa de segurança interna ou responsáveis pela organização do evento e o SMPC do Seixal, no que diz respeito a avisos imediatos de acidentes graves ou incidentes não controlados passíveis de produzir um acidente grave;
- Desencadear procedimentos de alerta e mobilização de meios;
- Coordenar os recursos necessários à execução deste Plano;
- Preparar e apoiar as medidas mitigadoras a tomar no recinto e no exterior da zona do sinistro;
- Definir as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de Protecção Civil;
- Definir a unidade de direção, coordenação e comando das ações a desenvolver;
- Coordenar e sistematizar as ações de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção das entidades intervenientes;
- Inventariar os meios e recursos disponíveis para acorrer a um acidente grave;

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	10
		2.4	2014	

- xi. Minimizar a perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves e restabelecer o mais rapidamente possível, as condições de normalidade.

### 2.3. Descrição e caracterização do evento

i. **Local:**

- a. O evento em causa é organizado pela Junta de Freguesia de Corroios e realiza-se na Quinta da Marialva.
- b. As Festas Populares iniciam-se no dia 22 e terminam a 31 de Agosto de 2014.
- c. O Local comporta uma zona ao ar livre de cerca de 120.000m<sup>2</sup>, com a implantação de cerca de 130 estruturas, entre os quais expositores, roulettes, carroséis e tendas. Fica situado a 200m da baixa de Corroios.
- d. A envolvente do local: o recinto confronta-se com duas áreas residenciais (Quinta da Marialva e Vale de Milhaços) e uma área de grande dimensão de terreno inculto. Na proximidade passa a Autoestrada (A2) e a linha ferroviária Fertagus. (Ver anexo A – Mapa 1)

ii. **Calendário:**

- a. O período horário de maior afluência de pessoas é entre as 20:00 e as 24:00 horas.
- b. Os fins-de-semana são dias de elevada afluência de pessoas a partir das 15:00;
- c. Espera-se que os dias 29, 30 e 31 sejam os dias com maior afluência;
- d. Em média esperam-se 50.000 pessoas por dia.

iii. **Atividades:** Os tipos de atividades desenvolvidas são de índole cultural, artística e comercial. No encerramento da festa lançam fogo-de-artifício.

iv. **Segurança:**

- a. As instalações serão vistoriadas pelas entidades competentes, no que toca ao cumprimento dos respetivos requisitos de segurança;
- b. No local estarão Equipas de Bombeiros e da PSP com Viaturas de Socorro para prevenção e 1ª intervenção e elementos da organização que asseguram as redes de comunicação em caso de emergência;

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	11
		2.4	2014	

- c. A circulação de viaturas no interior do recinto faz-se no sentido dos ponteiros do relógio, antes das 20:00 horas e após as 24:00 horas;
- d. No exterior do recinto são condicionadas vias para permitir o escoamento de trânsito e está definido em parceria com a FERTAGUS, dois parques de estacionamento (Ver anexo A – Mapa 1);
- e. Momentos críticos:

EVENTOS	DIA/HORA	OBSERVAÇÕES
Fogo-de-artificio	30AGO14 e 31AGO14 00h15m	Quinta da Marialva de fora, zona desmatada. Evento sobre a vigilância dos Bombeiros e PSP.
Concerto	29AGO14	Concerto pago com restrições de acesso ao recinto. Haverá apoio por parte da organização do evento e das forças de segurança.

### 3. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

#### 3.1. Caracterização das situações de emergência

Descrevem-se de seguida as situações de emergência para as quais o presente plano operacionaliza a resposta.

- a) CENÁRIO A – INCÊNDIO: sinistro passível de ocorrer tendo em conta a localização do recinto e as atividades desenvolvidas no evento. Probabilidade de ocorrer um incêndio rural: pela proximidade a zonas com vegetação rasteira e utilização de fogo-de-artifício; Incêndio urbano: pela presença no interior do recinto de atividades que recorrem a eletricidade, gás e outras fontes que podem gerar ignições.
- b) CENÁRIO B – EXPLOSÃO: pode ocorrer em duas vertentes distintas, explosão por fuga de gás ou por intenção criminosa.
- c) CENÁRIO C - QUEDA DE ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS: devido à existência de estruturas temporárias e amovíveis, bem como tendas de grande porte, palcos, carrosséis e afins.
- d) CENÁRIO D – MOTIM e MOVIMENTOS DE PESSOAS EM PÂNICO: conflitos ou perturbações de ordem pública em locais onde há grande concentração humana, podem gerar-se cenários destes, que em situações extremas podem originar cenários de multivítimas.

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	13
		2.4	2014	



Figura 1 – Situações de emergência

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	14
		2.4	2014	

## 4. CONCEITO DE EXECUÇÃO

### 4.1. Antes da emergência

#### a) SMPC

No uso das competências e responsabilidades que legalmente lhe estão atribuídas, o SMPC do Seixal:

- Promove reuniões entre as diversas entidades e organismos intervenientes, com vista à implementação do presente plano;
- Assegura a articulação entre as diversas entidades e organismos intervenientes empenhados nas ações de segurança e socorro;
- Atualiza os dados dos meios e recursos aplicáveis.

#### b) Organização do Evento

- Organiza a disposição dos equipamentos no recinto de forma a prevenir eventuais constrangimentos às operações de socorro;
- Garante que todos os intervenientes cumprem a as normas de segurança para cada atividade;
- Elabora um Plano de Emergência Interno;
- Emite uma norma interna sobre os procedimentos a tomar em caso de emergência;
- Designa um representante para estabelecer os contactos com os APC;
- Articula com os serviços de saúde a promoção de medidas de autoproteção à exposição de riscos.

### 4.2. Fase da Emergência

#### a) *Junta de Freguesia/ Organização do evento*

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	15
		2.4	2014	

- Disponibiliza meios, recursos e instalações que venham a revelar-se necessários, em articulação com o SMPC;
- Apoia nas ações de proteção civil;
- Faz-se representar-se no Posto de Comando Operacional (PCO) ou Posto de Comando Municipal (PCMun);
- Emite alerta - avisa os Bombeiros ou/e a PSP logo que tomar conhecimento do acidente;
- Designa uma pessoa para fazer o acompanhamento da ocorrência.

**b) SMPC**

- Envia para o local uma equipa técnica;
- Assegura o acompanhamento da ocorrência;
- Mobiliza meios e recursos que venham a revelar-se necessários;
- Instala o Posto de Comando Municipal (PCMun).

**c) Serviços municipais**

- Disponibilizam os recursos materiais e humanos que se vierem a revelar necessários, em articulação com o SMPC;
- Coordena a informação pública.

**d) Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal e Bombeiros Mistos de Amora**

- Deslocam para o local os meios adequados para a prestação de socorro e combate ao sinistro e procedem de acordo com as normas internas da estrutura hierárquica e de comando;
- Solicitam a colaboração das Forças de Segurança;
- Avisam o SMPC;
- Assumem o comando das operações de socorro das vítimas, e de ataque ao sinistro.

**e) PSP**

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	16
		2.4	2014	



- Regula o trânsito de acordo com os itinerários previstos para o acesso dos meios de socorro e de evacuação dos feridos;
- Promove o isolamento da área das operações, garantindo a segurança da população e a livre atividade dos meios de socorro;
- Exerce as demais funções de segurança que lhe estão atribuídas por lei.

**f) INEM e os demais serviços de saúde**

**i. INEM**

- Coordenam todas as atividades de saúde em ambiente pré-hospitalar, triagem e evacuações primária e secundária, referenciação e transporte para as unidades de saúde adequadas;
- Montam os postos médicos avançados;
- Fazem a triagem e o apoio psicológico às vítimas no local da ocorrência, com vista à sua estabilização emocional e posterior referenciação para as entidades adequadas.

**ii. Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal e Hospital Garcia de Orta**

- Garantem o atendimento e o acompanhamento médico à população afetada.

**iii. Autoridade de Saúde Concelhia – Unidade de Saúde Pública**

- Adota medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;
- Propõe medidas de mitigação.

**g) Instituto de Segurança Social (ISS)**

- Faz a gestão das Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP);
- Promove a assistência social e sanitária.

**g) Cruz Vermelha Portuguesa**

- Apoia na assistência sanitária e social;

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	17
		2.4	2014	

- Colabora na instalação da montagem de Postos de Triagem (PT) e ZCAP;
- Colabora no transporte de feridos e de cadáveres.

#### 4.3. Fase da Reabilitação

Cada um dos intervenientes, dentro da sua esfera de ação, executa as ações tendentes a restabelecer a normalidade.

#### 4.4. Classificação da Emergência

A execução do PPI visa assegurar a colaboração das várias entidades intervenientes no processo de resposta em caso de iminência ou ocorrência de acidente grave ou de catástrofe, garantindo a mobilização mais rápida dos meios e recursos afetos ao plano e uma maior eficácia na execução das ordens e procedimentos previamente definidos.

Tendo em vista os cenários, mais prováveis, que conduzam à ativação do PPI descrevem-se na tabela seguinte os graus e critérios para a sua ativação. Os graus e critérios são baseados na aplicação da matriz de risco para ativação do estado de alerta especial para o SIOPS, suportada no grau de gravidade e no grau de probabilidade associados ao risco, constante no Ponto 3 do Anexo da Declaração da Comissão Nacional de Protecção Civil n.º 97/2007, publicada no Diário da República, 2.ª série — N.º 94 — 16 de Maio de 2007 - Estado de alerta especial para o Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS). Da mesma constam:

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	18
		2.4	2014	

- a) Tabela de gravidade: o grau de gravidade é tipificado pela escala de intensidade das consequências negativas das ocorrências, traduzido na seguinte tabela:

TABELA Nº1 - Grau de Gravidade	
Gravidade	Descrição
<b>Residual</b>	Não há feridos nem vítimas mortais. Não há mudança/retirada de pessoas, ou apenas de um número restrito, por um período curto (até 12 horas). Pouco ou nenhum pessoal de apoio necessário (não há suporte ao nível monetário nem material). Danos sem significado. Não há, ou há um nível reduzido de constrangimentos na comunidade. Não há impacto no ambiente e não há perda financeira.
<b>Reduzida</b>	Pequeno número de feridos mas sem vítimas mortais. Algumas hospitalizações e retirada de pessoas por um período inferior a 24 horas. Algum pessoal de apoio e reforço necessário. Alguns danos. Disrupção (inferior a 24h). Pequeno impacto no ambiente sem efeitos duradouros. Alguma perda financeira.
<b>Moderada</b>	Tratamento médico necessário, mas sem vítimas mortais. Algumas hospitalizações. Retirada de pessoas por um período de 24 horas. Algum pessoal técnico necessário. Alguns danos. Alguma disrupção na comunidade (menos de 24 horas). Pequeno impacto no ambiente sem efeitos duradouros. Alguma perda financeira.
<b>Acentuada</b>	Número elevado de feridos e de hospitalizações. Número elevado de retirada de pessoas por um período superior a 24 horas. Vítimas mortais. Recursos externos exigidos para suporte ao pessoal de apoio. Danos significativos que exigem recursos externos. Funcionamento parcial da comunidade com alguns serviços indisponíveis. Alguns impactos na comunidade com efeitos a longo prazo. Perda financeira significativa e assistência financeira necessária.
<b>Crítica</b>	Situação crítica. Grande número de feridos e de hospitalização. Retirada em grande escala de pessoas por uma duração longa. Significativo nº de vítimas mortais. Pessoal de apoio e reforço necessário. A comunidade deixa de conseguir funcionar sem suporte significativo. Impacto ambiental significativo e/ou danos permanentes.

- b) Tabela de probabilidade: o grau de probabilidade é tipificado na seguinte tabela de probabilidade/frequência de consequências negativas das ocorrências.

**TABELA Nº 2 - Grau de Probabilidade\***

Probabilidade/Frequência	Descrição
Confirmada	Ocorrência real verificada

\*Apenas se considera a probabilidade/frequência “confirmada”

- c) Matriz de risco — a relação entre a gravidade das consequências negativas e a probabilidade de ocorrências refletem, na generalidade, o grau típico de risco, traduzido na seguinte matriz:

**TABELA Nº 3 - Matriz de Risco**

Probabilidade/Frequência	Gravidade/Intensidade				
	Residual	Reduzida	Moderada	Acentuada	Crítica
Confirmada	Baixo	Moderado	Elevado	Extremo	Extremo

d) Considera-se para este plano a seguinte matriz para a sua ativação:

**TABELA N.º 4 – Matriz De Ativação**

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	MATRIZ RISCO			
	Baixo	Moderado	Elevado	Extremo
<b>A – INCÊNDIO</b>	Organização do evento	PPI	PPI	Ativação do PME
<b>B - EXPLOÇÃO</b>	Organização do evento	PPI	PPI	
<b>C – QUEDA DE ESTRUTURAS</b>	Organização do evento	PPI	PPI	
<b>D – MOTIM e MOVIMENTAÇÃO DE POPULAÇÃO EM PÂNICO</b>	Organização do evento	PPI	PPI	

## 5. MATRIZ DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL INTEGRADA (MIOPI)

As presentes MIOPI visam permitir às entidades, identificadas no presente PPI, organizar a resposta para os cenários identificados, que pela sua frequência e índice de gravidade, exigem mecanismos expeditos de reação, desencadeando uma ação direta e imediata, previamente estabelecida.

As grelhas MIOPI apresentadas em seguida estão estruturadas em tipos de cenários.

### 5.1. Grelha MIOPI

#### a) CENÁRIO A - INCÊNDIO

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Extinção de incêndio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpos de Bombeiros</li> <li>- CDOS de Setúbal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de combate e rescaldo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios de combate</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os CB, em articulação com o CDOS de Setúbal, desenvolvem todas as ações que conduzam a uma resposta imediata de intervenção às solicitações no âmbito do sinistro.</li> <li>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</li> <li>- Disponibilizam meios e recursos.</li> </ul>
Socorro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpos de Bombeiros</li> <li>- INEM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios de socorro</li> <li>- PT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> </ul>

	<b>PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS</b>	VERSÃO	DATA	22
		2.4	2014	

	-CVP	- Instalação de Posto de Triagem (PT)		- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.
Evacuação	- Organização do Evento - PSP - SMPC	- Garantir a evacuação segura dos populares que se encontram em situação iminente de perigo	- Forças de segurança - Gestão dos locais de concentração	- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.
Apoio à população	- ISS - DAS - CVP - SMPC	- Instalar a ZCAP - Apoiar necessidades da população	- ZCAP	- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.
Regularização do tráfego e ordem pública	- PSP - DMT	- Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública - Apoiar nas ações de controlo do tráfego e condicionamento das vias	- Forças de segurança - Sinalização	- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.
Limpeza do recinto	- JF -CMS	- Garantir as ações de limpeza do recinto	- DS	- Executam ações de limpeza com vista à recuperação do recinto
Gestão da Informação Pública	- Organização - COS - SMPC - AIRP	- Em articulação reúnem a informação sobre o sinistro;	- AIRP	- AIRP coordena e desenvolve os conteúdos para divulgação pública

a) CENÁRIO B – EXPLOSÃO

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Extinção de incêndio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpos de Bombeiros</li> <li>- CDOS de Setúbal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de combate e rescaldo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios de combate</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os CB, em articulação com o CDOS de Setúbal, desenvolvem todas as ações que conduzam a uma resposta imediata de intervenção às solicitações no âmbito do sinistro.</li> <li>- Disponibilizam meios e recursos.</li> </ul>
Socorro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpos de Bombeiros</li> <li>- INEM</li> <li>- CVP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</li> <li>- Instalação de Posto de Triagem (PT)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios de socorro</li> <li>- PT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> <li>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</li> </ul>
Evacuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do Evento</li> <li>- PSP</li> <li>- SMPC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a evacuação segura dos populares que se encontram em situação iminente de perigo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forças de segurança</li> <li>- Gestão dos locais de concentração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> </ul>
Apoio à população	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ISS</li> <li>- DAS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalar a ZCAP</li> <li>- Apoiar necessidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ZCAP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios</li> </ul>



	- CVP - SMPC	da população		disponíveis.
Regularização do tráfego e ordem pública	- PSP - DMT	- Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública - Apoia nas ações de controlo do tráfego e condicionamento das vias	- Forças de segurança - Sinalização	- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.
Recolha e preservação de indícios	- PSP	- Garantir as ações de recolha e preservação de indícios resultantes da explosão	- Forças de segurança	- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.
Limpeza do recinto	- JF -CMS	- Garantir as ações de limpeza do recinto	- DS	- Executam ações de limpeza com vista à recuperação do recinto
Gestão da Informação Pública	- Organização - COS - SMPC - AIRP	- Em articulação reúnem a informação sobre o sinistro;	- AIRP	- AIRP coordena e desenvolve os conteúdos para divulgação pública

**b) CENÁRIO C - QUEDA DE ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS**

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Socorro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpos de Bombeiros</li> <li>- INEM</li> <li>- CVP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</li> <li>- Instalação de Posto de Triagem (PT)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios de socorro</li> <li>- PT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> <li>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</li> </ul>
Desencarceramento e Salvamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpos de Bombeiros</li> <li>- DS e DMT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de desencarceramento e salvamento</li> <li>- Garantir as ações de remoção dos destroços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viaturas de socorro</li> <li>- Maquinaria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> <li>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</li> </ul>

Evacuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do Evento</li> <li>- PSP</li> <li>- SMPC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a evacuação segura dos populares que se encontram em situação iminente de perigo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forças de segurança</li> <li>- Gestão dos locais de concentração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> </ul>
Apoio à população	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ISS</li> <li>- DAS</li> <li>- CVP</li> <li>- SMPC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalar a ZCAP</li> <li>- Apoiar necessidades da população</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão dos locais de concentração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> </ul>
Manutenção do tráfego e ordem pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PSP</li> <li>- DMT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública</li> <li>- Apoiar nas ações de controlo do tráfego e condicionamento das vias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forças de segurança</li> <li>- Sinalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> </ul>
Gestão da Informação Pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização</li> <li>- COS</li> <li>- SMPC</li> <li>- AIRP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em articulação reúnem a informação sobre o sinistro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AIRP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AIRP coordena e desenvolve os conteúdos para divulgação pública</li> </ul>

**c) CENÁRIO D – MOTIM ou MOVIMENTOS E POPULAÇÃO EM PÂNICO**

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Socorro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpos de Bombeiros</li> <li>- INEM</li> <li>- CVP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</li> <li>- Instalação de Posto de Triagem (PT)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios de socorro</li> <li>- PT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> <li>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</li> </ul>
Apoio à população	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ISS</li> <li>- DAS</li> <li>- Cruz vermelha</li> <li>- SMPC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalar a ZCAP</li> <li>- Apoiar necessidades da população</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão dos locais de concentração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> </ul>
Evacuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do Evento</li> <li>- PSP</li> <li>- SMPC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a evacuação segura dos populares que se encontram em situação iminente de perigo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forças de segurança</li> <li>- Gestão dos locais de concentração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> </ul>
Manutenção do tráfego e ordem pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PSP</li> <li>- DMT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública</li> <li>- Apoia nas ações de controlo do tráfego e condicionamento das vias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forças de segurança</li> <li>- Sinalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</li> </ul>
Gestão da Informação Pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização</li> <li>- COS</li> <li>- SMPC</li> <li>- AIRP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em articulação reúnem a informação sobre o sinistro;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AIRP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AIRP coordena e desenvolve os conteúdos para divulgação pública</li> </ul>

## 5.2. Grelha de Alarmes

**1º ALARME:** após o alerta.

**2º ALARME:** após a primeira avaliação do elemento mais graduado a chegar ao local.

**3º ALARME:** quando a capacidade do nível municipal se esgotar, a gestão dos meios é feita pelo CDOS de Setúbal.

**Nota:** A festa dispõe de meios internos. Estão no interior da festa meios do CBMCS e da PSP

CENÁRIO A – INCÊNDIO					
1º ALARME		2º ALARME		3º ALARME	
MEIO/Elem	ENTIDADE	MEIO/Elem	ENTIDADE	MEIO/Elem	ENTIDADE
1VUCI/VLCI/VECI /5 Elem	CBM do Concelho do Seixal	1VTTU/2 Elem	CBM de Amora	Meios das Corporações de Bombeiros - CDOS de Setúbal	
1 ABSC/ ABCI 2 Elem	CBM do Concelho do Seixal	1 VCOT/1 Elem	CBM do Concelho do Seixal		
1 Viat/2 elem	PSP	VUCI/VLCI/VECI 5 Elem	CBM do Concelho do Seixal		
		VTTU/2 Elem	CBM do Concelho do Seixal		
		1 Viat/7 elem	PSP		

CENÁRIO B – EXPLOSÃO					
1º ALARME		2º ALARME		3º ALARME	
MEIO/Elem	ENTIDADE	MEIO/Elem	ENTIDADE	MEIO/Elem	ENTIDADE
1 viat/2 elem	PSP	1 viat/7 elem	PSP	1 viat/7 elem	PSP
1Viat/1 Equipa (2 Elem)	PSP - INACTIVAÇÃO DE ENGENHOS EXPLOSIVOS E SEGURANÇA SUBSOLO	1 viat/7 elem	PSP	1 viat/7 elem	PSP
1 VUCI/VLCI/VECI /5 Elem	CBM do Concelho do Seixal	VUCI/VLCI/VECI 5 Elem	CBM do Concelho do Seixal	Meios das Corporações de Bombeiros - CDOS de Setúbal	
1 ABSC/ ABCI 2 Elem	CBM do Concelho do Seixal	VTTU/2 Elem	CBM do Concelho do Seixal		
		1 VCOT/1 Elem	CBM do Concelho do Seixal		
		1VTTU/2 Elem	CBM de Amora		

CENÁRIO C – QUEDA DE ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS:					
1º ALARME		2º ALARME		3º ALARME	
MEIO/Elem	ENTIDADE	MEIO/Elem	ENTIDADE	MEIO/Elem	ENTIDADE
1VSAE/5Elem	CBM do Concelho do Seixal	1 VCOT/1 Elem	CBM do Concelho do Seixal	Meios das Corporações de Bombeiros - CDOS de Setúbal	
1ABSC/2Elem	CBM do Concelho do Seixal	VUCI/5Elem	CBM do Concelho do Seixal		
1 Viat/2 Elem	PSP	ABSC/2Elem	CBM do Concelho do Seixal		
		1 VTTU	CBM de Amora		
		1ABSC/2Elem	CBM de Amora		
		1 Viat/7 Elem	PSP		

CENÁRIO D – MOTIM e MOVIMENTOS DE POPULAÇÃO EM PÂNICO					
1º ALARME		2º ALARME		3º ALARME	
MEIO/Elem	ENTIDADE	MEIO/Elem	ENTIDADE	MEIO/Elem	ENTIDADE
1 Viat/2 elem	PSP	1 Viat/7 elem	PSP	1 Viat/7 elem	PSP
2ABSC/4Elem	CBM do Concelho do Seixal	1 ABSC/ 2 Elem	CBM do Concelho do Seixal	UNIDADE ESPECIAL DE POLÍCIA	PSP
		1 VCOT/1 Elem	CBM do Concelho do Seixal	Meios das Corporações de Bombeiros - CDOS de Setúbal	
1ABSC/1Elem	CBM de Amora				



## 6. QUADROS DE DADOS DE APOIO

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO (COORDENADAS)	OUTROS DADOS
SE	SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	AV. VALE DE MILHAÇOS	VER ANEXO A – Mapa 2
		AV. VALE DE MILHAÇOS	
		R. ANTERO DE QUENTAL	
		AV. AMÉLIA REI COLAÇO	
		SAÍDA PEDONAL SUL	
		SAÍDA PEDONAL NORTE	
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	AV. VALE DE MILHAÇOS –	VER ANEXO A – Mapa 2
		RUA 1º DE MAIO	
		RUA CESÁRIO VERDE	
		RUA CIDADE DE ALMADA	
		AV. AMÉLIA REI COLAÇO -	
		AV. RUI GRÁCIO	
		AV. BAÍA NATURAL DO SEIXAL	
		R. DO ROUXINOL	
		R. DAS FLORES	
VCOND	Vias Condicionadas	Av. Vale de Milhaços	VER ANEXO A – Mapa 2
		Av. Fábrica da Pólvora	

		Av. Rui Grácio	
<b>PARQ</b>	Parques de estacionamento	Av. Rui Grácio – Parques da FERTAGUS	VER ANEXO A – Mapa 2
<b>PCMUN</b>	POSTO DE COMANDO MUNICIPAL	JUNTA DE FREGUESIA DE CORROIOS OU PISCINAS MUNICIPAIS DE CORROIOS	VER ANEXO A – Mapa 2
<b>ZCR</b>	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA	MERCADO LEVANTE (junto ao viaduto ferroviário)	VER ANEXO A – Mapa 2
<b>ZCAP</b>	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	AV. RUI GRÁCIO E AV. VIEIRA DA SILVA (JUNTO AO LIDL) ou PAVILHÃO MUNICIPAL DO ALTO DO MOINHO	VER ANEXO A – Mapa 2
<b>PT</b>	POSTO DE TRIAGEM	PAVILHÃO MUNICIPAL DO ALTO DO MOINHO	VER ANEXO A – Mapa 2
<b>H</b>	HOSPITAL GARCIA DE ORTA	Avª Torrado da Silva-Pragal 2805-267 Almada	VER ANEXO A – Mapa 2
<b>C (complemento PT)</b>	Extensão de Saúde Corroios-Moinho da Maré (ACES Seixal-Sesimbra)  Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Corroios	Rua dos Catos, Quinta do Brasileiro, Miratejo  Av. Vale Milhaços, nº 32 Corroios	VER ANEXO A – Mapa 2



## 7. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO

Câmara Municipal do Seixal

Junta de Freguesia de Corroios

Comissão Municipal de Protecção Civil:

- Corpo de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal
- Corpo de Bombeiros de Bombeiros Mistos de Amora
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Autoridade Marítima
- Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal
- Autoridade de Saúde
- Hospital Garcia da Orta
- Instituto da Segurança Social
- Cruz Vermelha Portuguesa – Centro Humanitário da Foz do Tejo da Margem Sul (CVP)

INEM

Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal (CDOS)

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	35
		2.4	2014	



## 8. LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – CARTOGRAFIA

Mapa 1 – Mapa Recinto

Mapa 2 e 2.a – Mapa Gestão da Emergência (2. Geral; 2.a. Pormenor)

ANEXO B – CONTACTOS

ANEXO C – LISTA DE CONTROLE E ACTUALIZAÇÃO DO PLANO

ANEXO D - LISTA DE REGISTOS DE EXERCÍCIOS DO PLANO

ANEXO E – LISTA DE ACRÓNIMOS

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	36
		2.4	2014	



Município do Seixal  
Câmara Municipal  
Serviço Municipal de Protecção Civil

## ANEXO A - CARTOGRAFIA

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTAS POPULARES DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	37
		2.4	2014	

## ANEXO B - CONTACTOS

### COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

ORGANISMO/ENTIDADE PÚBLICO	NOME	MORADA	TEL/TLM/FAX	E-MAIL
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]

[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]


### OUTROS ORGANISMOS

ORGANISMO/ ENTIDADE PÚBLICA	NOME	MORADA	TEL/TLM/FAX	E-MAIL



## ANEXO C

## LISTA DE CONTROLE E ACTUALIZAÇÃO DO PLANO

N.º VERSÃO	IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA DA ALTERAÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO	ENTIDADE QUE deu PARECER E APROVOU
2.1	Atualização	21/06/2011	30/06/2011	CMPC e CMS
2.2	Atualização	01/07/2012	-	-
2.3.	Atualização	01/07/2013	-	-
2.4.	Atualização	11/07/2014	04/08/2014	CMPC

## ANEXO D

## LISTA DE REGISTOS DE EXERCÍCIOS DO PLANO

TIPO DE EXERCÍCIO (CPX ou LIVEX)	DATA	CENÁRIO	AGENTES, ENTIDADES E ORGANISMOS ENVOLVIDOS	MEIOS E RECURSOS ENVOLVIDOS	ENSINAMENTOS RECOLHIDOS



## ANEXO E

## LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACESS	Agrupamento dos Centros de Saúde do Seixal e Sesimbra
AHB	Associação Humanitária de Bombeiros
ANPC	Autoridade Nacional de Protecção Civil
APC	Agentes de Protecção Civil
CB	Corpo de Bombeiros
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CE	Corredor de Emergência
CMPC	Comissão Municipal de Protecção Civil
CODIS	Comandante Distrital de Operações de Socorro
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
GNR	Guarda Nacional Republicana
HGO	Hospital Garcia da Orta
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
PCMun	Posto de Comando Municipal
PEI	Plano de Emergência Interno
PME	Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil
PPI	Plano Prévio de Intervenção
PSP	Polícia de Segurança Pública
PTMUN	Posto de Triagem Municipal
SE	Saída de Emergência
SIOPS	Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro
SMPC	Serviços Municipais de Protecção Civil
TO	Teatro de Operações
ZCAP	Zona de Concentração e Apoio às Populações
ZCR	Zona de Concentração e Reserva





**Execução:**

Gabinete da Protecção Civil | Serviço Municipal de Protecção Civil do Seixal

**Coordenação Geral:**

Rui Pablo, Gabinete de Protecção Civil

**Coordenação Técnica:**

Teresa Fonseca, Consultora para o Gabinete de Protecção Civil

	PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO FESTA DE CORROIOS	VERSÃO	DATA	43
		2.4	2013	